

Requiem

Helena Eyer

(†) 17.10.98



Alguém já escreveu que a história de uma nação, de um grupo social, de uma organização, de sociedade de amadores disto ou daquilo só começa verdadeiramente quando ela começa a ter a memória de seus mortos queridos, dos mortos que contribuíram para a formação de um passado.

A OrquidaRio já vai formando sua história, pois já temos alguns mortos, mortos que, infelizmente, para nós seus contemporâneos, já vão se tornando muitos e formando galeria de muitas lembranças.

Perdemos agora Helena Eyer, vítima inesperada da fatalidade de um acidente de carro e não podemos deixar de pensar que o seu falecimento foi um pouco consonante com sua vida de atletismo e aventura, pois Helena foi ginasta, caçadora submarina, paraquedista, montanhista. Gostava de conviver com o perigo e suas emoções, assumia riscos.

Foi, também e como todos sabem, grande exploradora de habitats de orquídeas, tendo sido descobridora de espécies então não conhecidas e ainda não descritas.

Grande cultivadora de espécies brasileiras, tinha o que se chama de “mãos verdes”, pois suas plantas apresentavam o vigor do bom cultivo, sobretudo do cultivo atento e cuidadoso, principalmente com alguns gêneros pouco explorados pelos orquidófilos, como *Maxillaria*, *Pleurothallis* e outros gêneros de pequeno porte. Supersticiosa, com sabem os que leram artigos seus publicados nesta revista, protegia suas plantas dos olhares de seca-pimenteira com patuás e amuletos...

Foi algumas vezes Diretora da OrquidaRIO e uma inestimável colaboradora de quase todas as gestões da sociedade. O seu entusiasmo e amor pela associação resultou em grande contribuição ao crescimento do quadro social, tornando-se ela uma referência para os sócios de localidades distantes, que sempre recorriam a ela para satisfazer suas necessidades de informação e resolver problemas. Foi peça fundamental na execução da 15ª Conferência Mundial de Orquídeas atuando, em muitos casos, como Secretária-Geral e “embaixatriz” da organização, principalmente entre os integrantes do Mercossul, onde grangeou grandes amizades.

Requiescat in pacem, Helena.